



A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO ROMANCE *A MULHER HABITADA*, DE GIOCONDA BELLI

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares¹

KORSACK, Maciel Letícia²

PAUTZ, Silvia³

Palavras-Chave: Mulher. Gênero. Literatura. Sociedade.

Este estudo, que traz como *corpus* literário o romance latino-americano *A mulher habitada* (2000), de autoria de Gioconda Belli, tem como objetivo refletir sobre a evolução da mulher no contexto social, cultural e econômico, em correlação com os estudos de Beauvoir (1970) que discutem o patriarcalismo e as suas consequências na constituição da identidade e cidadania feminina. A narrativa apresenta a desconstrução social do papel feminino imposto através do questionamento da protagonista Lavínia, rompendo com o estereótipo da mulher submissa à família, ao lar e ao marido, por meio de sua participação em questões políticas e sociais. Belli, vencedora do prêmio Casa das Américas, mostra, no romance em discussão, uma obra semiautobiográfica, pois a personagem principal, Lavínia, é quase um alter-ego da autora que foi militante na Força Sandinista de Libertação Nacional, na Nicarágua. Nesse universo literário, Felipe, com quem a protagonista mantém um relacionamento amoroso, revela uma configuração machista ao não aceitar o envolvimento de Lavínia com o movimento revolucionário. Embora seja dócil e amoroso, trata-se de uma personagem masculina que reafirma a posição patriarcal, através de seu discurso. Dessa forma, instiga ainda mais a personagem no seu processo reflexivo acerca dos limites sociais e políticos que a mulher deveria assumir na sociedade da época (segunda metade do século XX). A visão de Felipe é reducionista, compreendendo o espaço da mulher restrito aos limites do lar. No entanto, percebe-se o seu amadurecimento no decorrer da trama ao reconhecer a participação dela no movimento. Lavínia também passa por um processo de crescimento, no qual toma conhecimento das injustiças sofridas pelo povo e, em consequência disso, luta pela libertação de seu país. A pesquisa de cunho qualitativo, de caráter bibliográfico, emergiu dos estudos desenvolvidos na disciplina de Representações Culturais: Literatura e Cinema, do Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta/ Rio Grande do Sul, dentro da linha de pesquisa Linguagem, Comunicação e Sociedade. Como aportes teóricos principais, foram utilizados fundamentos de autores como Beauvoir (1970), Lauretis (1987) e Navarro (2006), que trazem em comum a discussão sobre a mulher, mostrando a importância da atuação social e cultural, independente de gênero. A mulher tem condições de ocupar espaços sociais em diferentes frentes de trabalho, sem que haja discriminação, entretanto a história tem revelado uma distinção entre papéis femininos e masculinos, abrindo mais espaço ao homem e, com isso, restrições à mulher. Pelo exposto acima, percebe-se as dificuldades enfrentadas pelo sexo feminino na luta pela igualdade de gênero e direitos.

¹ Doutora em Letras (UFRGS). Professora da disciplina de Representações Culturais: Cinema & Literatura, do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. Orientadora da pesquisa. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta e bolsista PROSUP/CAPEL. E-mail: lmkorsack@hotmail.com

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta e bolsista FAPERGS/CAPEL. E-mail: silvia.pautz@hotmail.com